

ALDEGALGA



Órgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO— Dr. Manuel Paulino Gomes
Secretario da Redação— Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES— Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
Editor—Joaquim Maria Gregorio
Endereço telegráfico— **Razão**—Aldegalga
 A correspondencia deve ser dirigida ao diretor.
Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalga
Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalga

KIONGA

Toda a imprensa nacional se tem referido já ao facto de ter sido rehavida a nossa possessão africana de Kionga. As manifestações que se tem produzido após o conhecimento daquele feito manifestam bem claramente o estado de alma do nosso povo, sempre ansioso de que a bandeira da sua Patria mantenha intactas as suas gloriosas tradições. Portugal não tem nem pode ter ambições. Perante a actual conflagração a sua atitude limitou-se ao cumprimento indeclinável dos deveres que lhe impunham os velhos tratados de aliança com a Inglaterra. Se logo ao principio da guerra os governos da Republica tivessem abertamente mostrado um estado de belicosidade contra a Alemanha, ninguem os poderia com razão censurar por esse motivo. Os tratados existentes entre Portugal e o Reino-Unido são de aliança defensiva e ofensiva, isto é, quer no caso de qualquer das duas nações ser atacada, quer no caso de atacar, são obrigadas a prestarem-se mutuo auxilio. Os nossos governos procederam, no entanto, sempre com uma cordura que os nobilita. Só agora que a Alemanha nos declarou abertamente a guerra os soldados portugueses entraram em acção, reconquistando aquilo que em 1894, sem o mínimo respeito pelos tratados e pelo nosso direito, a arrogante Prussia nos arrebatára. Bastava o facto da desafrenta para que todos nós, filhos desta Patria querida, nos sentissemos neste momento cheios do mais justificado orgulho. Realisou-se mais uma vez o conhecido proverbio: «Quem com ferro mata com ferro morre». Não ficará, contudo, por aqui a actividade no nosso exercito. Ele terá de mostrar ás hordas germanicas que não é impunemente que se zomba dos fracos e que os nossos soldados são ainda hoje os dignos descendentes daqueles que deram lições de heroísmo aos melhores generais de todo o mundo e de todas as épocas.

VIVA PORTUGAL!
 VIVA A REPUBLICA!

CAMARA MUNICIPAL SENADO

Sessão ordinaria de 11 do corrente.

Presidencia—Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios — João Soares e Antonio Cristiano Saloio.

Presentes— Joaquim Maria Gregorio, Antonio de Sousa Gouveia, Joaquim da Silva Fresea, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José Teodozio da Silva, Antonio Rodrigues Lucas e Manuel Tavares Paulada.

Expediente

Representação da Camara Municipal do Concelho de Alcaer do Sal para que ao artigo 26.º do actual Codigo Administrativo se acrescente um paragrafo autorisando os corpos administrativos a fazerem as suas votações por escrutinio secreto sempre que um terço dos vogais presentes assim o resolveva;

Officio da Empresa da Electricidade pedindo redução de horas de iluminação;

Idem da Associação das Classes Mistas Operarias solicitando que lhe seja applicado o mesmo regime adoptado por esta Camara com a Associação dos Trabalhadores Rurais desta vila;

Idem do general sr. Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves sobre questões de interesse local;

Idem da Direção dos Hospitais civis de Lisboa comunicando que a despesa com os doentes internados durante o ano ultimo e residentes neste concelho é de 2.076\$84, quantia por que esta Camara é responsavel;

Idem do vereador senhor José da Silva Lino Vareiro pedindo quinze dias de licença;

Idem do vereador senhor Diogo Rodrigues de Mendonça Junior pedindo vinte dias de licença;

Idem do vereador senhor Antonio Marques Peixinho pedindo quinze dias de licença;

Um at stado de doença do vereador senhor Mario José Salgueiro.

Deliberações

Não secundar a representação da Camara Municipal do Concelho de Alcaer do Sal por não concordar com a materia nela expendida;

Tomar na devida consideração os officios do senhor General Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves e dos Hospitais;

Deixar para a sessão seguinte a resolução do assunto do officio da Empresa de Electricidade;

Deferir o pedido feito pela Associação das Classes Mistas Operarias;

Conceder as licenças pedidas pelos senhores vereadores;

Officiar á Parceria dos Vapores Lisboenses comunicando lhe que, ou deve manter o contracto estipulado entre ela e esta Camara em 1904, sujeitando se ás clausulas nele contidas ou pagar cincoenta escudos mensais pela a

tração dos vapores á ponte, e, em ambos os casos não alterar o preço dos bilhetes sem ser de acordo com esta Camara, devendo este regimen começar a partir de 1 de Maio proximo;

Não passar guias a doentes que não sejam naturais deste concelho nem aos que sejam associados de qualquer monte pio ou associação de socorros mutuos;

Dar por justificadas as faltas dadas á primeira sessão pelos senhores Joaquim Maria Gregorio e José Teodozio da Silva, após as explicações dadas por estes mesmos senhores.

Sessão ordinaria de 12 do corrente.

Presidencia— Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios — João Soares e Antonio Cristiano Saloio. Presentes — Joaquim Maria Gregorio, Antonio de Sousa Gouveia, Joaquim da Silva Fresea, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José Teodozio da Silva e Antonio Rodrigues Lucas.

Expediente

Officio da Associação das Classes Mistas Operarias agradecendo o deferimento do seu pedido em officio transaccio.

Deliberações

Indeferir o pedido de redução de horas de iluminação, permitindo, no entanto, que a partir de uma hora a intensidade de luz desça para 110 volts;

Autorisar a velação de cadáveres na casa mortuaria do cemiterio sendo previamente paga a verba de um escudo e cincoenta centavos;

Permitir o encurtamento da estrada velha do Samouco pelo sitio da propriedade de Antonio Caetano trazida de renda por José Vila Cova, assenhorando-se este da volta que a mesma traz faz actualmente, desde o sitio em que estabelecerá a linha recta desde que o interessado Vila Cova construa o aqueducto necessario para a condução das aguas e pertencendo á Camara as arvores que se encontram na referida volta da estrada;

Fazer o arrolamento e respetiva demarcação de todas as arvores existentes no concelho e que são pertença desta Camara o que se fará dentro do mais curto prazo de tempo possivel;

Aprovar as deliberações da Comissão Executiva no interregno das sessões plenarias da Camara.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 12 do corrente.

Presidencia: Joaquim Maria Gregorio. Assistencia: Antonio Cristiano Saloio e José Teodosio da Silva.

Expediente

Circular da Camara Municipal de Lisboa contendo uma mensagem patriótica dirigida pela Comissão Executiva daquela Camara a todas as suas congeneres;

Officio de D. Alice Nepomuceno Sil-

va, Raul Nepomuceno da Silva e Antonio Luiz Nepomuceno da Silva, lembrando que se acha aprovado pela verificação transaccia um requerimento assinado pelos Srs. Emidio Pires, D. Hortencia da Veiga Dias e os sinatarios para abertura duma rua que daria á Travessa do Lagar da Cera. Pedem agora a permissão da abertura da referida rua comprometendo se simplesmente a Camara a calcetala, a fim de evitar que as aguas não fiquem estagnadas, prejudicando os predios;

Idem do chefe de repartição do Serviço de Instrução da camara municipal de Lisboa, comunicando que foi nomeada professora efetiva da escola n.º 71 desta cidade a professora D. Herminia Augusta Esteves que exercia o magisterio nesta vila e pedindo algumas informações;

Idem da Professora de Canha D. Francisca das Dorez Mateus comunicando que se acham em Faro por virtude do felecimento da sua mãe.

Idem da Comissão Executiva da Camara Municipal de Azambuja pedindo informações sobre o fornecimento de carne de vaca e carneiro;

Idem do Ginasio Club Português enviando um boletim de Inscrição para o 1.º Congresso Nacional de Educação Física.

Deliberações

Deferir os pedidos respondendo se convenientemente aos vários officios, tomando na devida consideração os restantes;

Lançar na acta um voto de congratulação pela reconquista de Kionga felicitando se o governo e o senhor Presidente da Republica.

Lusitania? Alda?

Desejando tratar deste assunto que tanto nos interessa e a que não deve ser estranho o povo desta nossa querida terra resolveramos encetar uma serie de entrevistas—uma especie de inquerito— sobre o nome a dar-se a Aldegalga. Pensamos em publicar essas mesmas entrevistas e aceitamos todos os alvitres que nos forem endereçados por concidadãos nossos, desde que venham devidamente assinados. Hoje, porém, appareceu-nos uma nova carta de «Um assinante» a que não queremos deixar de dar immediata publicação, ficando, no entanto desde já aberto o inquerito e começando, no proximo numero a publicação das entrevistas realisadas e dos alvitres recebidos assim como outras observações que de tudo proprio desejamos fazer. Eis aqui a carta:

Sr. Director e meu prezado amigo:

Penhorado em extremo pela nova aquiescência na publicação da minha primeira carta, rogo-lhe a fineza, sendo possível, de publicar uns ligeiros reparos ao manifesto transcripto no vosso jornal no passado domingo sobre o palpitante assumpto: «mudança do nome da nossa terra».

Não desconhecia o manifesto em questão, e, pela sua leitura mais se nos arreiga o vehemente desejo de ver o assumpto esclarecido e liquidado, para pôr termo á «infinitude de nomes, labirinto de nomes (qual d'elles mais extravagante), e não chegará ainda a nossa terra a adquirir o «poetico» nome de ARREGALEGA?...

E no final termina o manifesto lançado á publicidade em 1881, afirmando que «sem nos quererem afastar da tradição, devemos adoptar o nome da primeira mulher que habitou este sitio.

Perguntámos: Quem era Alda? Era a Alda a Galega, e mais se não diz.

Merece acaso essa mulher a consagração d'uma vila como a nossa?

Não o importuno mais, e termino pedindo, para elucidação de nós todos e pleno convencimento, que não deixe de tratar do assumpto, para não continuarmos a ter a sensaboria de sermos tratados de: «galegos!» quando descendemos da legitima e verdadeira raça portugueza.

Com os protestos da nossa estima, os nossos agradecimentos.

Aldegalega, 14 de abril de 1916.

UM ASSINANTE.

Ecos e Noticias

Designação de ruas

Já foram colocadas as chapas com os nomes de França Borges e Afonso Pala, respectivamente nas antigas rua da Fabrica e rua do Forno d'esta vila.

Fueral

Na passada semana realison-se n'esta vila o funeral de Francisco Antonio da Veiga Marques, tendo vindo o cadaver de Lisboa, num rebôcador. O acompanhamento foi bastante numero so, constituindo uma manifestação de pesar pela infelicidade de que foi alvo o falecido.

Tocada de Kionga

Por virtude da reocupação de Kionga estiveram embandeirados os edificios publicos d'esta vila e alguns particulares, havendo á noite iluminações e sendo deitados bastantes foguetes.

A Banda Democratica percorreu á noite as ruas da vila tocando a Portuqueza e sempre acompanhada de grande mole de povo.

Jantar dos «treze»

Comemorando a saída da prisão dum amigo seu um grupo de treze «bons vivants» reuniram na passada quinta-feira, dia treze, num jantar em que predominou, como se vê, o numero treze. Antes da festa foram lançados ao ar treze morteiros tendo esta decorrido sem a minima nota discordante desde as 20 até ás 23 horas.

Falecimento

Na passada sexta feira faleceu em sua casa a Exm.^a Sr.^a D. Ana de Jesus Saraiva, avó do nosso amigo Carlos Saraiva.

Os nossos pesames.

Festa da Arvore

Deve realizar-se no próximo dia 30 do corrente a Festa Nacional da Arvore na freguezia de Sarilhos Grandes. A festa que constará de cortejo civico com as crianças e varios elementos da localidade, lanche a arraial, deve ter este ano um desusado brilhantismo, tendo sido convidada para tomar parte na referida festa a Banda Democratica desta vila.

A illustre professora Exm.^a Sr.^a D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes tem sido incansavel na sua organização.

PERFIS

XII

Escreve não sendo escritor
Mas porque não o quer ser
E porque é lucro maior
A vida dele a escrever.

E' fino na profissão
Da honesta eserivania
Desenvolve a sua acção
Com saber e com ufania.

Veiu das bandas do norte
Cá p'ra o centro do país
E, bom «parvenu» da sorte
Enquanto come maldiz.

LINDER.

Dr. Cezar Ventura

Na passada sexta-feira, estando no escritorio da firma M. S. Ventura & Filhos, desta vila, foi acometido de doença subita o Exm.^o Sr. Dr. Cezar Fernandes Ventura, achando-se felizmente já melhor.

Crise politica

Está, felizmente, regularizada a situação politica. Democraticos e evolucionistas chegaram a acordo sobre o decreto de amnistia que neutro lugar publicamos. Não é este momento azado para fazermos observações e sómente nos cumpre confessar o nosso prazer pela solução dada entre os membros do governo.

No proprio dia em que a crise ficou por completo desvanecida, no Centro Republicano Democratico foi recebido um telegrama do nosso illustre correligionario de Lisboa, Exm.^o Sr. João Carlos Marques, dando nos conhecimento do facto, telegrama que foi imediatamente afixado.

Banda Democratica

Brevemente a direcção desta Banda iniciará uma serie de festas, entre as quais podemos citar uma quermesse, excursões, «pic nics», recitas, etc. para o que a mesma banda está ensaiando um vasto e bonito repertorio.

Saudações

Por virtude da reocupação de Kionga a Camara Municipal deste Concelho fez expedir os telegramas seguintes:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica LISBOA

Camara Municipal Concelho Aldegalega felicita em V. Ex.^a a Patria pela reocupação Kionga.

Presidente Comissão Executiva

a) Joaquim Maria Gregorio

Ex.^{mo} Sr. Ministro da Guerra LISBOA

Camara Municipal Concelho Aldegalega saudá em V. Ex.^a Chefe supremo do Exército os heroicos reconquistadores de Kionga

Presidente Comissão Executiva

a) Joaquim Maria Gregorio

Amnistia

Artigo 1.^o E' concedida amnistia:

1.^o Aos individuos processados por crimes de responsabilidade praticados ao exercicio das funções do poder executivo desde 25 de janeiro a 14 de maio de 1915.

2.^o Aos processados por crimes previstos nos artigos 179.^a, 180.^a, 181.^a e 185.^a, menos os §§ 3.^o, 4.^o e 5.^o, 188.^a, 189.^a e 478.^a, menos o n.^o 2.^o, do Código Penal, cometidos anteriormente ao estado de guerra definido pela lei n.^o 491, de 12 de março de 1916, excluindo-se, porém, os que usaram explosivo ou praticaram atentado pessoal, e sem prejuizo do procedimento disciplinar applicavel;

3.^o Aos refractarios antes do estado de guerra, ficando, porém, obrigados á prestação normal do serviço militar;

4.^o Aos réus de delictos de imprensa

cometidos até á data da presente lei, com excepção casos em que haja accusação particular;

5.^o Aos ministros da religião incurso na pena disciplinar da interdição de residencia comunicada pela Lei da Separação do Estado das Igrejas;

§ 1.^o Os funcionarios compreendidos no § unico do artigo 1.^o da lei, n.^o 319 de 16 de junho de 1915 continuam á fôra do serviço até ulterior resolução do poder legislativo, mas com os seus sentimentos de categoria e sem prejuizo da aposentação ou reforma.

§ 2.^o E' revogado o artigo 3.^o—E, inserto na lei n.^o 329 de 16 de junho de 1915, e é concedido um novo prazo de dez dias para o recurso a que se refere o artigo 3.^o—D da mesma lei.

§ 3.^o O conselho de ministros julgará todos os recursos no prazo maximo de trinta dias, podendo, conforme os casos, dar-lhes provimento ou colocar os recorrentes na situação de reserva ou reforma, ou transferir os para lugares de categoria analoga, ou ainda confirmar os despachos recorridos.

Art. 2.^o E' tambem concedida amnistia ás praças de pret do exercito e armada que, anteriormente ao estado de guerra, tenham desertado, desde que se apresentem dentro de um, três ou seis meses, conforme estiverem residindo no continente da Republica, nas ilhas adjacentes e nas colonias, ou em país estrangeiro, não se lhes contando o tempo de deserção para efeito algum.

Art. 3.^o E' ainda concedida amnistia aos reus do crime de rebelião cometido por ocapião da chamada revolta dos Papeis na colonia da Guiné.

Art. 4.^o E' autorisado o governo a readmitir no exercito e armada os militares demittidos, a seu pedido, depois de 14 de maio de 1915, e os que, não havendo tentado restabelecer a forma de governo monárquico, foram condemnados posteriormente á lei n.^o 114, de 22 de fevereiro de 1914 pelos crimes previstos no artigo 1.^o, n.^o 1.^o, e artigo 5.^o da lei de 30 de abril de 1912, não podendo, todavia, contar-se a uns e outros para efeito algum o tempo decorrido desde a exoneração até a reintegração.

Art. 5.^o Continua em vigor o artigo 2.^o da lei n.^o 114 de 22 de fevereiro de 1914, mas o governo fica autorisado a permitir a repatriação dos individuos ali mencionados que, antes de 5 de outubro de 1910, já estavam reformados ou pertenciam á classe civil.

Art. 6.^o Esta lei entra immediatamente em vigor e fica revogada a legislação em contrario.

Estudantes

Em gôso de férias acham-se junto de suas familias, nesta villa, os estudantes nossos patricios e amigos.

Tortas de cenouras

Raspa-se um arratel de cenouras, cozam-se em agua e em estando frias esmigalham-se; a parte interior não se aproveita; devem dar 300 grammas.

Depois batam-se 14 gemmas d'ovos com 800 grammas de assue r. o sumo e as cascas raladas de um limão e 300 grammas de amendoas pisadas, deitem-se dentro as cenouras e bata-se tudo durante meia hora. Adicionem-se lhes duas colheres das de sopa, de farinha de batata e a espuma de nove ovos e coza-se a massa durante uma hora e um quarto.

Aniversario

Passou na preterita segunda feira o 10.^o aniversario natalicio da interessante menina Emilia Rita Costa filha do nosso amigo e correligionario Carlos Antonio da Costa, benquisto industrial desta vila.

Parabens.

O tempo

Magnificos os dias da semana passada com muita razão aproveitados nas hortas por muitas familias.

Aguarela

Lindas barquinhas
Vogam na mar.
Como andorinhas
Sempre a voar.

Triam as aves
Da nos silvatos,
Trovas suaves,
Cantos doirados.

Falam de amores
As camponezas.
Por entre as flores
D'essas devezas

Mil mariposas
De lindas côres.
Beijam as rosas,
Os seus amores.

Lindas barquinhas
Vogam no mar.
Como andorinhas
Sempre a voar.

O sol doirando
As mansas aguas,
Que vão chorando
As suas maguas.

Imprime á tela
Tão viva dôr,
Tão linda
Não ha melhor.

E' primavera,
Quadra de flores,
A natureza
Veste mil cores.

A leve brisa
Passa ligeira
Beijando o prado
Sempre ligeira.

MILANS

Pensamentos

Não é dormindo, mas sim velando, fazendo esforços, excitando o espirito e trabalhando sem cessar, que o homem chega á perfeição e á celebridade.— Vasari.

— Quando estiveres doente saberás quem são os teus amigos.

— Não ha vidro mais quebradiço, que a fama da honestidade, e honra familiar.

Axodotas

Um aluno foi matricular-se e perguntaram-lhe:

—O seu nome?

—D. José!...

—D. José!... Então que historia é essa?! Esse D. o que quer dizer? E' Domingos?

—Não, senhor é Don. Foi uma graça de Sua Magestade.

—Então Sua Magestade fez isso por graça e o menino tomou o caso a sério.



Um devoto de Baccho, estando prestes a exalar o ultimo suspiro, desmaia de repente.

— Eter, vinagre! exclama o medico.

Não encontrando outra coisa á mão, a familia traz uma garrafa de aguardente, que o doutor dá a cheirar ao muribundo.

Este, que recuperou os sentidos, diz com voz fraca:

—Mais abaixo, doutor, mais abaixo.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversaries

Fazem anos:
Na quinta feira a menina Emilia Quaresma Ferra
Na sexta feira o nosso amigo Joaquim Quaresma Ferra, pae daquela gentil menina.



Horario dos vapores no corrente

Partidas	
Aldegalega	Lisboa
7,30 horas	16,50 horas
Alterações	
Partidas de Aldegalega	
Dia 16	8 horas
» 17	8,15
» 18	9,30
» 30	8



Horario dos Caminhos de Ferro

A. DEGALEGA	LISBOA
Partida 8	Chegada 1,5
12,10	» 14
» 16,40	» 18,30
20,20	» 22,15
LISBOA	ALDEGALEGA
Partida 9,10	Chegadas 10,47
» 11,40	» 13,13
» 16,30	» 18,30
» 20,15	» 22,5

ANUNCIOS

Agradecimento

Aniceto Gil em seu nome e no da sua familia vem em cumprimento de um sagrado dever, patentear a sua estremada gratidão a todas as Ex.^{mas} pessoas e Colectividades que o honraram, acompanhando ou fazendo-se representar, a sua saudossissima esposa á sua ultima morada.

Em especial agradecem ao bemquisto Sr Joaquim dos Santos Oliveira a forma amavel porque acedeu ao convite que lhe foi feito para dirigir o funeral.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de Abril de 1916.

Agradecimento

A corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila, no

cumprimento d'um indeclinavel dever, vem profundamente reconhecida agradecer a todos os que, procurando tornar brilhante o festival que levou a efeito no dia 6 do corrente, lhe deram o seu valioso concurso empenhando n'isso todo o trabalho e boa vontade. Entre tantas delicacões não podem deixar de especialisar as Ex.^{mas} S.^{as} D. Ema Duvens, D. Preciosa Duvens e D. Maria Adelaide Fernandes que vieram gentilmente de Lisboa abrilhantar esta festa executando na orchestra da habil regencia do maestro Balthazar Manuel Valente lindos trechos musicas; ás Ex.^{mas} S.^{as} D. Lucinda Gonçalves e D. Rosa d'Oliveira, distintas actrises, que gentilmente se prestaram a coadjuvar os amadores; o sr. Antonio Damaso Nunes de Carvalho pela cedencia do teatro; o sr. Balthazar Manuel Valente que com a sua reconhecida competencia se encarregou da parte musical; os srs. José Victo da Silva, José Narciso Godinho, José Sampaio d'Oliveira, Manuel Cariú, Antonio Iça, José Antonio Trindade e José Jesus da Costa Moura que promptamente se prestaram a fazer parte da orchestra; ao grupo dramático composto dos srs. Justiniano Gouveia, Alvaro Valente, Frederico Blasques, Acaçio Rodrigues, José Onofre, Pedro Lino Goes e Joaquim dos Santos Oliveira, pela parte activa que tiveram na récita e ainda ao sr. Justiniano Gouveia que, como ensaiador, organizou o espectáculo que deixou as mais gratas recordações, e ao pessoal do teatro pelo seu desinteresse.

Por último, os nossos louvores e agradecimentos á digna comissão organizadora composta dos srs. Candido José Ventura, Joaquim Maria Gregorio, Dr. Manuel P. Gomes, Justiniano Gouveia, Joaquim dos Santos Oliveira e José Augusto Simões da Cunha que com todo o entusiasmo tem colaborado connosco para manter de pé esta nossa corporação.

Ao público e a todos que, por lapso, não tivessemos mencionado a nossa profunda gratidão assim como á imprensa local.

Aldegalega 14 de Abril de 1916.

O Comandante — *Eugenio Borges Sacôto.*

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta

Comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio no Diario do Governo, citando Manuel Cordo Martins, proprietario, comerciante, morador na rua Anchieta n.º 17 da cidade de Lisboa, credor do casal do falecido José Moreira da Silva, morador que foi na Vila da Moita, da quantia de 1:100\$00, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por falecimento do mencionado José Moreira da Silva, e de que é inventariante Manuel Moreira da Silva, nos termos e para os efeitos do art.º 696 2.º do Código do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 10 de abril de 1910.

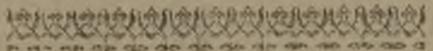
O Escrivão do 2.º officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão

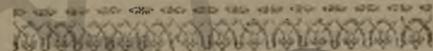
O juiz de direito

Rocha Aguiar.



PAULINO GOMES
advogado

Eseritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA



SAPATARIA 1.º DE MAIO
= de =
CARLOS ANTONIO DA COSTA

Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

Augusto Guerreiro da Fonseca
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

GABRIEL DA FONSECA
ADVOCADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante
Candido dos Reis
(Morada: R. João Deus)
ALDEGALEGA

ANTONIO DA CRUZ

agente das aperfeiçoadas e silenciosas máquinhas Singer.

Rua Miguel Bombarda, 15
ALDEGALEGA

Fabrica de Brochas e Pinceis

DE ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualando a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitiço de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
LISBOA

A. LOURENÇO GONÇALVES
ESCRIVÃO-NOTARIO

Eseritorio — R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.
Residencia — R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

UM LIVRO UTIL AO COMERCIO

MANUAL

Correspondencia comercial

PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organisado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos de ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

© negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, nele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres — EDITOR
279 RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA

(Agene n'esta terra Sr. João S. Martins)

COMERCIO POPULARDE
EMIDIO PIRES & C^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**DE
João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras, espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143. RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1**ALDEGALEGA**

Antonio de Sousa Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido
dos Reis — 79, 81 e 83.**ALDEGALEGA****HOTEL REPUBLICA**

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minerio-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA**ANTIGA MERCIARIA**

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA**OFICINA DE LATOEIRO**

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—*Aldegalega.*

RUA MARTIR DE MONTJUICH

RUA MARTIR DE MONTJUICH

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortido em pastelaria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

CASTANHEIRA & CONSECA**PADARIA TABOENSE****LOJA DO FREDERICO**

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

= com =

MERCEARIA, Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortido de bilhetes postais illustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis. — *ALDEGALEGA.*

VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA**JOSÉ TEODOZIO DA SILVA**

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA**CASA COMERCIAL**

= de =

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICAR. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA**CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO**

= DE =

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infecciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.
Dentes a pivot, desde 3\$50.
Dentes artificiaes, desde 1\$00.
Dentaduras completas, desde 30\$00.
Dentaduras completas — placa d'ouro, 100\$00.
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ds 9 horas da manhã—cada extração \$25.

D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. =R. Almirante Candido Reis

PADARIA VIANENSE

= de =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA**DROGARIA CENTRAL**

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA**ALDEGALEGA**